

SISTEMAS DE INFORMAÇÕES NA SAÚDE COM APOIO DAS TECNOLOGIAS MÓVEIS: UMA NOVA TENDÊNCIA

HEALTH INFORMATION SYSTEMS SUPPORTED BY MOBILE TECHNOLOGIES: A NEW TREND

Suellen Cristina Ribeiro Akamine¹

Resumo: Os sistemas de informação vêm se destacando e evoluindo constantemente devido às mudanças e o impacto econômico que produz nas organizações e na sociedade, e também em função da evolução da própria tecnologia da informação. Esses sistemas são compostos por uma estrutura capaz de garantir a obtenção e a transformação de dados em informação, sendo fundamental o envolvimento dos

profissionais em processos de seleção, coleta, classificação, armazenamento, análise, divulgação e recuperação de dados. As tecnologias móveis oferecem um suporte para que os sistemas de informações possam ser implementados e utilizados com mais eficiência e agilidade, porém existem muitos entraves, como por exemplo, a indisponibilidade de recursos tecnológicos por grande parte da população, di-

¹ Graduada em Fonoaudiologia pela Universidade Católica Dom Bosco. Especialista em Gestão de Saúde Pública pela Universidade Unigran. Especialista em Atenção Básica em Saúde da Família pela FIOCRUZ e UFMS. Pós - graduada em Fonoaudiologia Hospitalar e Disfagias Orofaríngeas pela FAMOSP. Especialista em Psicopedagogia pela Universidade UNAES Anhanguera



ficuldades no acesso e conexão, entre outros. A metodologia utilizada para a realização desse estudo foi à pesquisa bibliográfica através de análise de literatura de artigos científicos e outros textos. Concluiu-se que os sistemas de informações de saúde e as tecnologias móveis tendem a conquistar cada dia mais espaço, por proporcionarem mais agilidade e qualidade nos serviços de saúde, porém ainda é necessário melhorar o acesso da população a esses recursos tecnológicos.

Palavras chave: Sistemas de informação, saúde, tecnologia móvel

Abstract: Information systems have been standing out and constantly evolving due to changes and the economic impact they produce on organizations and society, and also due to the evo-

lution of information technology itself. These systems are made up of a structure capable of guaranteeing the collection and transformation of data into information, and the involvement of professionals in processes of selection, collection, classification, storage, analysis, dissemination and data retrieval is essential. Mobile technologies offer support so that information systems can be implemented and used more efficiently and quickly, but there are many obstacles, such as the unavailability of technological resources by a large part of the population, difficulties in accessing and connecting, among others. The methodology used to carry out this study was the bibliographical research through literature analysis of scientific articles and other texts. It was concluded that health information systems and mobile technologies tend to



conquer more space each day, as they provide more agility and quality in health services, but it is still necessary to improve the population's access to these technological resources.

Keywords: Information systems, healthcare, mobile technology.

INTRODUÇÃO

Os sistemas de informação em saúde, assistenciais ou epidemiológicos, tem sido apontados como ferramentas importantes para o diagnóstico de situações de saúde com foco nas intervenções mais aproximadas do quadro de necessidades da população. É possível utilizar as bases de dados nacionais que, alimentadas regularmente por municípios e Estados, estão sendo ainda subutilizadas no seu potencial de instrumentalizar a

tomada de decisões e de produção científica.

Esta afirmação é fundamentada tanto pelas características próprias dos sistemas informacionais que agregam milhões de dados e permite inúmeras possibilidades de uso, quanto pela observação de que os gestores de sistemas de saúde tem demonstrado uma preocupação crescente em conhecer e apropriar – se do elenco destes recursos, o que possibilita definições mais acertadas na priorização de ações no setor saúde. Medeiros (2005).

De acordo com Silva (2018). O termo tecnologia tem sido concebido equivocadamente como produto, informatização, cibernética e robótica. Entretanto, dependendo do contexto, pode significar conhecimento técnico, científico, ferramentas, processos e materiais criados a partir de tal conhecimento, que se relacio-



nam, fundamentam os cuidados da enfermagem e geram soluções para os problemas da prática.

As tecnologias de informação e comunicação (TICs) são toda tecnologia de comunicação que facilita a transmissão de informações por meios digitais, incluindo computadores, redes sem fio, entre outros dispositivos, e elas tem sido utilizadas globalmente nos contextos pessoal, educacional, empresarial e de saúde. Silva (2018).

Nestes contextos, a partir das TICs, também foi possível processar e transformar dados, imagens e voz, atuar em mecanismos que operam mudanças de estados, sensores e atuadores; armazenar, persistir, manter e recuperar dados, imagens e voz e comunicação, transportar de um ponto ao outro o processado e o armazenado.

Entre as TICs, os telefo-

nes móveis do tipo smartphones vem se destacando por possibilitarem a comunicação, possuírem diversas funcionalidades e oferecer muitas opções para o usuário em virtude do seu sistema operacional eficiente e de fácil acesso à internet. Silva (2018).

Sabemos, que a tecnologia tem avançado em todos os setores, inclusive na área da saúde, acredito que será um grande passo para facilitar o acesso da população aos serviços de saúde, porém é necessário investimentos para melhorar a qualidade da conexão e buscar soluções para que a população mais vulnerável tenha acesso a essas tecnologias.

A metodologia utilizada para a realização desse estudo foi a pesquisa bibliográfica através de Análise de literatura de artigos científicos e outros textos.

DESENVOLVIMENTO



Segundo Siqueira (2005), o sistema de informação (SI) precisa de três matérias – primas: o dado, a informação e o conhecimento. O dado é o elemento mais simples desse processo, a informação é composta de dados com significados para quem os vê, o conjunto de nosso aprendizado segundo algumas convenções, nossas experiências acumuladas e a percepção cognitiva irão transformar em conhecimento uma dada realidade.

De acordo com Rouquayrol & Almeida Filho, 2006 no setor da saúde a informação subsidia o processo decisório, uma vez que auxilia no conhecimento sobre as condições de saúde, mortalidade e morbidade, fatores de risco, condições demográficas, entre outras.

No Brasil, o Departamento de informática do SUS

(DATASUS) desempenha um papel de importância vital na condução do processo de informação na saúde. Este departamento mantém a disposição todos os SIS em uso no Brasil, bem como, manuais, programas para download, podendo ser acessados pelos profissionais da saúde, dado a relevância desse conhecimento para o planejamento das equipes, quer sejam locais ou não. Nesse ambiente é possível obter informações como: Indicadores de saúde; Assistência a saúde (internação hospitalar, produção ambulatorial; imunização; saúde da família; vigilância alimentar e nutricional); Epidemiológica e morbidade (morbidade hospitalar do SUS, doenças de notificação, estado nutricional e outros agravos); Rede Assistencial (informações do Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de saúde - CNES); Estatísticas vitais (na-



talidade, mortalidade, câncer); Demográficas e socioeconômicas (população, educação e saneamento), Inquéritos e pesquisas; Saúde suplementar. Também disponibiliza informações financeiras, sistemas e aplicativos para tabulação de dados, como o TABNET e o TABWIN.

A tecnologia móvel proporciona aos médicos acesso as informações de saúde dos pacientes para realizar o acompanhamento em tempo real dos sinais vitais e dos resultados laboratoriais. Com relação as operadoras de saúde, existem hoje aplicativos integrados aos sistemas de gestão que possibilitam que as instituições de saúde ampliem a integração com os pacientes, proporcionando uma experiência de ponta a ponta. Essas tecnologias permitem consultar toda a rede credenciada, realizar check – in, agendamento de consultas e exa-

mes, telemedicina e até mesmo alertas para o médico, oferecendo aos pacientes mais comodidades e proximidade com as operadoras de saúde.

Do lado do paciente, por meio dos dispositivos móveis, ganha agilidade no tratamento e na troca de comunicação com o médico. Além disso, o móvel permite acesso as vários aplicativos em saúde, não necessariamente medicamentoso. Para pacientes com diabetes, por exemplo, aplicativos de controle de glicemia facilitaram a rotina.

Apesar dos avanços no desenvolvimento de tecnologias e aplicativos de saúde, ainda existem entraves que impedem que esses serviços alcancem toda a população. O primeiro desafio, é a disponibilidade tecnológica, uma vez que algumas regiões do Brasil ainda enfrentam problemas com conectividade e bai-



xa qualidade na conexão. Outro ponto crítico é o investimento por parte das instituições de saúde, que devem apostar na interoperabilidade com o objetivo de realizar toda a integração de dados entre médicos, laboratórios e plataformas.

Os serviços de saúde via dispositivos móveis tendem a conquistar o mercado, uma vez que proporcionam mais agilidade e qualidade no atendimento hospitalar, especialmente em tempos de pandemia e distanciamento social. No entanto, não se exclui a necessidade de investir em um atendimento humanizado, atentar-se a Lei geral de proteção de dados (LGPD) e realizar investimentos para aprimorar e expandir cada vez mais esse serviço na área da saúde. Rocha (2021).

METODOLOGIA

Pesquisa bibliográfica através de Análise de literatura de artigos científicos e outros textos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os sistemas de informações de saúde e as tecnologias móveis tendem a conquistar cada vez mais espaço na área da saúde, por proporcionarem mais agilidade e qualidade nos serviços prestados a população, porém ainda é necessário melhorar o acesso da população a esses recursos tecnológicos, ressaltando que os mesmos devem ser de qualidade, permitindo um bom acesso e uma boa conexão para que esses recursos sejam eficientes para o usuário ter um atendimento eficiente e resolutivo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS



- Hoppen, N. (2010). Sistemas de informação no Brasil: Uma análise dos artigos científicos dos anos 90. Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS. Porto Alegre, RS, Brasil.
- Medeiros, K.R., Machado, H.O.P., Albuquerque, P.C. & Junior, G.D.G. (2005). O sistema de informação em saúde como instrumento da política de recursos humanos: Um mecanismo importante na detecção das necessidades da força de trabalho para o SUS. Observatório de Recursos Humanos. Fiocruz. Campus da UFPE. Recife - PE, Brasil.
- Silva, A.M.A., Mascarenhas, V.H.A., Araújo, S.N.M., Machado, R.S.M., Santos, A.M.R. & Andrade, E.M.L.R. (2018). Tecnologias móveis na área da enfermagem. Universidade Federal do
- Piauí. Departamento de enfermagem. Teresina – PI, Brasil.
- Franco, J.L.F. (2015). Sistemas de informações em saúde. UnA – SUS. Unifesp – Brasil.
- Rocha, D.C. (2021). O impacto dos dispositivos móveis na saúde. Brasil.

